

Estudos soroepidemiológicos

Em relação ao componente da vigilância sorológica, em 2021, foi realizado um estudo soroepidemiológico na zona livre com vacinação, nos estados de Amazonas e Roraima, bem como a sorologia de rotina para fins de trânsito.

Tabela 1 - Indicadores estabelecidos para avaliação do componente vigilância a partir dos estudos epidemiológicos.

Categoria de atributo	Indicadores	Avaliação deste componente no ano de 2021
Efetividade	<ol style="list-style-type: none"> Número de animais e propriedades amostradas das zonas estudadas; Probabilidade de determinação de circulação viral. 	<ol style="list-style-type: none"> 12.329 animais e 650 propriedades. É possível afirmar com 95% de confiança que a doença não está presente na população, assumida uma prevalência de 1% entre propriedades e de 15% intrarrebanho.
Funcionalidade	<ol style="list-style-type: none"> Percentual de produtores amostrados que participaram do estudo; Percentual de animais perdidos durante o estudo; Percentual de completude dos dados (todos campos informados); Percentual de consistência dos dados e oportunidade (% de Ufs que realizaram o estudo dentro dos prazos estabelecidos); 	<ol style="list-style-type: none"> 100% dos produtores amostrados participaram do estudo. Não houve necessidade de coleta de amostras para sorologia pareada e, portanto, houve 0% de animais perdidos. 3 e 4 foram avaliados em conjunto. A consistência e completude dos dados e os prazos foram monitorados ao longo do estudo e obtiveram resultados satisfatórios ao final.
Econômicos	<ol style="list-style-type: none"> Custo em reais (R\$) mensurado com base no tempo do atendimento (início até o final do deslocamento para o atendimento), distância percorrida e número de servidores envolvidos; Custo de envio de amostra; Custo de materiais para atendimento; Custo do processamento da amostra (insumos e trabalho). 	Indicadores não avaliados.
Organizacionais	<ol style="list-style-type: none"> Relatório da análise anual do componente publicado (SEI) com os atributos e indicadores definidos no plano de vigilância e guia de gestão do programa, com informações de todas as categorias de atributos acima descritas e dado ciência a todos do SVO (deve ter uma análise nacional), descrevendo a metodologia da amostragem, quando utilizada; Relatório resumido da avaliação do SVFA no País disponibilizado ao Diretor do Departamento de Saúde Animal. 	Publicado no site do PNEFA (https://www.gov.br/agricultura/pt-br/as-suntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/febre-aftosa)

Tabela 2 – Informações sobre o estudo epidemiológico para avaliação da transmissão do vírus da Febre Aftosa realizado na zona livre com vacinação, nos estados do Amazonas (AM) e Roraima (RR), bem como na Zona de Proteção (ZP) em Pacaraima - RR.

Região investigada	Dados Gerais		Resultado 1 Sorologia	Dados 2ª sorologia			Resultado 2ª sorologia
	Número de propriedades	Amostras	Propriedades com amostras positivas*	Amostras Previstas	Animais Amostrados	% de recuperação	Propriedades com amostras positivas*
AM	330	2.938	0	-	-	-	-
RR	317	4.779	4	96	93	96,88	0
ZP Pacaraima	11	298	0	-	-	-	-

*Durante todo o estudo foram realizadas as atividades de vistoria geral do rebanho susceptível e inspeção clínica dos animais sem que tenham sido detectados sinais clínicos sugestivos de doença vesicular, assim como, não houve incremento significativo de animais positivos entre colheitas em nenhuma das propriedades amostradas e, portanto, os resultados gerais dos estudos contribuíram para descartar a ocorrência de transmissão viral nas respectivas áreas.

Tabela 3 – Ensaio sorológicos realizados no ano de 2021 para fins de trânsito.

Ensaio	Total	Positivos*
3ABC	10.687	167
EITB	158	3

*Para todos os resultados em que houve animais positivos em EITB foram adotadas as ações previstas para casos prováveis no Manual de Investigação de Doença Vesicular do MAPA. Após investigação, foi descartada a transmissão viral em todas as propriedades.